



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DE ANTROPOLOGIA

31/07/2025

No dia trinta e um de julho de dois mil e vinte e cinco, às 14 horas, o colegiado de Antropologia da UNILAB se reuniu através de videoconferência na plataforma google meet para reunião extraordinária. Estiveram presentes os seguintes membros do colegiado de Antropologia: Luís Tomás Domingos - coordenador do curso de Bacharelado em Antropologia, Rafael Antunes Almeida - vice coordenador do curso de Bacharelado em Antropologia, Carla Susana Além Abrantes, Carlos Subuhana, Denise Ferreira da Costa Cruz, Jacqueline Britto Pólvora, Vera Regina Rodrigues da Silva, Violeta Maria de Siqueira Holanda e a representação estudantil: Cintiane e Fausto. Justificaram as ausências, os professores: Arilson dos Santos Gomes e Bruno Gulart. A reunião foi conduzida pelo coordenador Luís Tomás Domingos e pelo vice- coordenador Rafael Antunes Almeida, e teve como pauta os seguintes pontos: 1. Apreciação do pedido de licença capacitação da professora Denise Ferreira da Costa Cruz; 2. Apreciação da avaliação dos Pits 2024.2 feita pela CART -IH, e; 3. Discussão sobre a composição da banca de concurso público para a vaga "Antropologia das populações indígenas"; 4. demandas dos estudantes: organização do evento em homenagem a Léia Gonzales e a recepção dos calouros, além de questões relacionadas à representação estudantil no colegiado. No primeiro ponto de Pauta foi feita a apreciação do pedido de licença capacitação da professora Denise Ferreira da Costa Cruz, inicialmente previsto para os meses de setembro, outubro e novembro de 2025. A professora informou que, devido à intensa demanda de trabalho com os relatórios finais da pós-graduação e à necessidade de concluir pendências administrativas, não conseguiu submeter o pedido com os 70 dias de antecedência exigidos. Por esse motivo, há possibilidade de que as instâncias superiores alterem o período da licença para outubro, novembro e dezembro de 2025. A professora Denise esclareceu que a licença será voltada para atividades artísticas, em parceria com a professora Luzia, da área de dança da UFC. O objetivo é desenvolver um estudo sobre performance aplicada ao ensino em sala de aula, explorando a interface entre arte e educação, com foco também na divulgação científica. As atividades previstas estão detalhadas no pedido formal já protocolado. O professor Rafael Antunes Almeida sugeriu que fosse definida uma data específica para o início da licença. Em resposta, a professora Denise indicou que pretende iniciar em 23 de setembro, seguindo o mesmo dia nos meses subsequentes, até completar os três meses de licença. Ela mencionou que precisará atualizar a carta de aceite conforme o novo período. O professor Luís Tomás Domingos reforçou a importância de que o período exato seja informado à coordenação, a fim de garantir o registro adequado de ajustes necessários e da oferta subsequente da disciplina. A professora Denise confirmou que enviará essa informação formalmente. A professora informou que a substituição nas disciplinas está devidamente organizada: o professor Lailson assumirá a disciplina de Teoria Antropológica, enquanto a disciplina Magia e Religião será dividida entre quatro docentes. A disciplina de Iniciação ao Pensamento Científico, com carga horária de 45 horas, será concluída antes do início da licença. A Coordenação solicitou o registro formal do período exato para fins administrativos e confirmou que todas as providências relativas à substituição docente foram tomadas. Após manifestação dos presentes, o pedido foi aprovado por unanimidade pelo colegiado. A professora Denise solicitou dispensa da reunião após a aprovação, em razão de compromisso com outra agenda institucional. No segundo ponto de pauta foi feita a apreciação da avaliação dos Pits 2024.2 feita pela CART -IH. A Coordenação do Bacharelado em Antropologia iniciou o ponto de pauta consultando os presentes sobre a conformidade dos Planos Individuais de Trabalho Docente (PITs) referentes ao semestre 2024.2. Foi informado que os documentos haviam sido previamente enviados por e-mail, mas, considerando que nem todos tiveram acesso, a projeção dos dados foi solicitada. Durante a análise, a professora Jacqueline Britto Pólvora destacou que a maioria dos docentes está em conformidade com a carga horária prevista, com exceção

de alguns casos de excedente: o professor Luís Tomás apresentou 54 horas (14 horas excedentes), o professor Rhuan 48 horas (8 horas excedentes), e a professora Joanice 51 horas (11 horas excedentes). A professora Denise também apresentou uma hora excedente. Ressaltou-se que todos os docentes entregaram seus PITs, não havendo casos de ausência de submissão. Foi discutida a possibilidade de 2 correção dos documentos antes da aprovação. A professora Carla Susana Alem Abrantes esclareceu que, em caso de inconsistência, o colegiado pode optar por não aprovar o PIT e solicitar correção para posterior apreciação. O professor Luís Tomás manifestou interesse em corrigir seu PIT, o que foi registrado em ata, ficando decidido que sua avaliação será reapresentada na próxima reunião. A professora Denise, ausente na reunião, também será comunicada para que possa realizar correção, caso deseje. Quanto ao professor Rhuan, foi informado que não integra mais o corpo docente do curso, e a professora Joanice encontra-se em licença, mas será igualmente comunicada sobre a possibilidade de correção. Diante da análise, o colegiado decidiu aprovar os PITs com ressalvas, registrando os casos de excedente e as correções a serem realizadas. Os documentos corrigidos serão reapresentados na próxima reunião para deliberação final. No terceiro ponto de pauta foi feita a discussão sobre a composição da banca de concurso público para a vaga “Antropologia das populações indígenas”. A Coordenação do Bacharelado em Antropologia iniciou o ponto de pauta convidando a professora Susana para contextualizar a importância da vaga e da composição da banca. O Coordenador, Prof. Luís Tomás, destacou que a conquista da vaga foi resultado de um esforço coletivo, com apoio de diversos docentes e da direção do Instituto, fruto de articulações internas e externas. O edital já foi publicado, e o colegiado foi convocado com urgência para definir os nomes da comissão de homologação e dos membros da banca examinadora, em razão do cronograma apertado. O professor Rafael Antunes Almeida apresentou o histórico do processo, informando que, após a vacância deixada pelo professor Rhuan, foi formada uma comissão composta por ele, pela professora Jacqueline Britto Pólvera e pelo professor Bruno, responsável por definir os pontos do concurso, o cronograma e a titulação mínima exigida — doutorado em Antropologia. No entanto, foi identificado que o edital publicado apresenta a exigência de “graduação ponto e vírgula doutorado em Antropologia”, o que pode gerar confusão e restringir o número de candidatos. As professoras Carla Susana Além Abrantes e Violeta Maria de Siqueira Holanda sugeriram que a Coordenação solicite uma retificação ou aditivo ao edital, esclarecendo que a exigência é exclusivamente o doutorado em Antropologia, conforme aprovado pelo colegiado. A professora Susana reforçou a relevância da área de Antropologia Indígena para a Unilab, especialmente pelo diálogo com a Licenciatura Intercultural Indígena e com pesquisadores da História Indígena no Ceará. Defendeu que a banca seja composta por especialistas que compreendam a complexidade e os desdobramentos contemporâneos da área, preferencialmente docentes do Ceará, considerando as limitações orçamentárias. A professora Jacqueline concordou com a proposta e sugeriu o nome do professor Rhuan como membro externo da banca, destacando sua familiaridade com o perfil institucional e seu vínculo com projetos locais, o que facilitaria sua participação. Ficou acordado que a Coordenação tomará as providências para solicitar a correção do edital e que os nomes para a banca e comissão de homologação serão definidos com base na expertise na área e na disponibilidade dos docentes. A urgência do processo foi reiterada, visando garantir tempo hábil para convites e organização da etapa avaliativa. A professora Violeta reforçou a necessidade de correção do edital, destacando que a redação atual — “graduação ponto e vírgula doutorado em Antropologia” — pode ser interpretada como exigência simultânea de graduação e doutorado na área, o que não corresponde ao que foi aprovado pelo colegiado. A sugestão é que a Coordenação solicite um aditivo ou errata ao edital, esclarecendo que o requisito é exclusivamente o doutorado em Antropologia, evitando a exclusão de potenciais candidatos, especialmente indígenas. O professor Luís Tomás sugeriu que aditivo deveria constar: Perfil exigido: graduação em qualquer área de formação, reconhecido pelo MEC; Doutorado em Antropologia. A sugestão foi aprovada pela unanimidade. A professora Carla Susana propôs os seguintes nomes para compor a banca: Professor Carlos Subuhana (Unilab), pela formação e compreensão da área; Professora Isabelle Braz Peixoto da Silva, pesquisadora experiente no campo indígena no Ceará; e Professor Gerson Augusto de Oliveira Júnior (UECE), especialista na temática indígena com atuação local. Os currículos dos professores Isabelle e Gerson foram compartilhados via chat para apreciação do colegiado. O professor Rafael sugeriu dois nomes externos com ampla inserção na área: Professor Uirá Garcia (UNIFESP), etnólogo com atuação em projetos da Fapesp e diálogo com movimentos negros; e Professor Kleyton, pesquisador premiado com tese sobre os Guarani, membro do GEPI e com forte atuação teórica e prática na área. A professora Carla Susana reiterou sua preferência por nomes do Ceará, destacando que nas bancas anteriores para a área

de antropologia indígena, os candidatos eram de fora e não permaneceram na vaga e que o olhar local é essencial para compreender as especificidades do campo indígena no estado e as escolhas de candidatos que estejam envolvidos com essas discussões. A professora Vera Rodrigues manifestou apoio à proposta de incluir membros do contexto cearense na banca, valorizando a produção local e o histórico de atuação com povos indígenas no estado. Sugeriu uma composição híbrida, com membros locais e externos, para garantir pluralidade de perspectivas e fortalecer o diálogo entre diferentes abordagens da Antropologia Indígena. Foi mencionado o nome do professor Felipe Puxan Souto Maior, jovem antropólogo com atuação reconhecida, como possível membro externo. A professora Vera destacou sua relevância acadêmica e experiência em bancas anteriores. A professora Jacqueline também apoiou a sugestão, ressaltando a importância de diversificar os perfis da banca. A discussão avançou para os desafios orçamentários. A professora Vera alertou sobre os altos custos de passagens aéreas, especialmente dentro da região Nordeste, e a ausência de apoio financeiro da Reitoria para o concurso. A professora Carla Susana propôs, caso se pense em candidatos externos, o nome do professor Gersen Baniwa, intelectual indígena da UNB, bem como a criação de uma lista de prioridades para os nomes sugeridos, a fim de evitar convites simultâneos e constrangimentos caso não haja recursos para custear a participação. O professor Rafael sugeriu que a Coordenação consulte diretamente a Reitoria sobre a possibilidade de liberação de diárias e passagens para membros externos, antes de formalizar os convites. A professora Violeta propôs verificar o saldo do PROAP como alternativa para custear deslocamentos, considerando a possibilidade de enquadrar a participação dos convidados como atividade de evento acadêmico. Ficou acordado que a Coordenação organizará uma lista de nomes prioritários, com base nas sugestões do colegiado; que os docentes com contato direto com os nomes sugeridos farão sondagens informais sobre disponibilidade e condições de participação; que a Coordenação fará consulta à Reitoria sobre apoio financeiro (diárias e passagens); e que será avaliada a viabilidade de uso de recursos do PROAP, caso haja saldo disponível. A professora Violeta também sugeriu que se priorize a inclusão de professores indígenas na banca, reforçando o compromisso institucional com a diversidade e a representatividade. A professora Jacqueline destacou que, embora o ideal seja contar com recursos institucionais, já houve concursos na Unilab em que membros da banca participaram com recursos próprios, motivados pelo interesse acadêmico. Propôs duas frentes de ação: consulta formal à Reitoria solicitando apoio financeiro para até dois membros externos; e sondagem individual dos nomes sugeridos, apresentando o calendário e informando sobre a ausência ou presença de orçamento. O professor Rafael concordou com a proposta e sugeriu que a consulta à Reitoria já seja feita com base em dois nomes externos. O professor Luís Tomás reforçou que, paralelamente, será necessário contar com nomes locais e internos que possam garantir a viabilidade da formação da banca. A professora Vera alertou que mesmo docentes locais podem não ter disponibilidade, como o professor Kleiton, que está à frente de múltiplos cursos. Sugeriu que a consulta sobre disponibilidade e recursos caminhe em paralelo à definição das listas de nomes. Também reforçou a importância de incluir um professor indígena na banca, como forma de coerência com as ações afirmativas e com as demandas estudantis. Ficou acordado que a banca deverá contemplar: um membro interno da Unilab (já confirmado: Professor Carlos Subuhana); um membro local do Ceará (sugestões: Professora Isabelle Braz, Professor Gerson Júnior, Professor Cleiton); e um membro externo (sugestões: Professor Gerson Baniwa, Professor Felipe Puxan Souto Maior, Professor Irã Garcia, Professor Rhuan). A professora Jacqueline defendeu que o professor Rhuan seja incluído na lista de membros externos com prioridade, por sua atuação anterior na Unilab e envolvimento com comunidades indígenas do Ceará. A professora Carla Susana ponderou que, embora Rhuan tenha vínculos com o Estado, sua atuação atual é na UFPA, o que o caracteriza como membro externo. A ordem de sondagem será definida com base na disponibilidade e na possibilidade de custeio. A Coordenação comprometeu-se a iniciar as consultas e verificar junto à Reitoria e ao PROAP a viabilidade de apoio financeiro. A professora Vera Rodrigues sugeriu que o professor Rhuan seja incluído desde já como suplente, garantindo sua presença na estrutura da banca, caso necessário. A professora Carla Susana ponderou que a definição de suplência deve ocorrer após a sondagem de disponibilidade dos nomes, evitando decisões antecipadas. Propôs que se organize uma lista por 4 categorias — membros da Unilab, membros do Ceará e membros externos — e que a suplência seja definida conforme a confirmação de disponibilidade. O professor Rafael Antunes Almeida perguntou à professora Susana sobre o perfil do professor Gerson Júnior. A referida docente explicou que, embora não o conheça pessoalmente, ele é reconhecido por sua atuação com comunidades indígenas no Ceará, especialmente os Tremembé, e por seu vínculo com a UECE. Diante do avançar da hora, foi acordado que

a Coordenação realizará duas consultas paralelas: à Reitoria, sobre a possibilidade de liberação de recursos (diárias e passagens) para até dois membros externos; e aos nomes sugeridos, sobre disponibilidade e interesse em participar da banca, considerando as limitações orçamentárias. A banca será composta por um membro interno da Unilab (confirmado: Professor Carlos Subuhana), um membro local do Ceará (sugestões: Isabelle Braz, Gerson Júnior, Kleyton) e um membro externo (sugestões: Gersem Baniwa, Felipe Tuxá Souto Maior, Uirá Garcia e Rhuan). A ordem de sondagem dos membros externos será: Gersem Baniwa, Felipe Tuxá, Uirá Garcia e Rhuan. A ordem de sondagem dos membros locais será: Isabelle Braz, Gerson Júnior Kleyton. A definição de suplentes será feita após a confirmação de disponibilidade dos nomes consultados. A professora Vera reforçou que o processo deve ser conduzido com pragmatismo, priorizando soluções viáveis e respeitando os consensos construídos. A Coordenação assumiu o compromisso de realizar as consultas e retornar ao colegiado com uma proposta concreta de composição da banca. Após ampla discussão, foi reafirmado que a Coordenação do Bacharelado em Antropologia fará duas ações paralelas: consulta à Reitoria sobre a possibilidade de liberação de recursos (diárias e passagens) para até dois membros externos da banca; e sondagem informal dos nomes sugeridos, verificando disponibilidade e interesse em participar da banca, considerando as limitações orçamentárias. A sondagem será feita simultaneamente, com uma lista ampla de nomes, e os membros serão definidos conforme as respostas recebidas. A suplência será composta a partir dos nomes que confirmarem disponibilidade, respeitando os critérios de representatividade e expertise. Encaminhamento sobre Retificação do Edital: A professora Violeta Maria de Siqueira Holanda alertou para a redação ambígua presente no edital, que menciona “graduação; doutorado em Antropologia”, podendo ser interpretada como exigência simultânea de graduação específica em Antropologia e doutorado na mesma área. O colegiado concordou que a exigência aprovada é exclusivamente o doutorado em Antropologia, conforme registrado no processo e deliberado pela comissão responsável. Diante disso, a Coordenação se comprometeu a emitir um aditivo ao edital, retirando a menção à graduação ou especificando que esta pode ser em qualquer área do conhecimento reconhecida pelo MEC, de modo a evitar restrições indevidas à inscrição e possíveis entraves na contratação. A proposta visa padronizar a redação com as demais vagas do concurso, assegurando clareza, coerência e alinhamento institucional. Foi aprovado por consenso que o edital será corrigido por meio de aditivo, com a seguinte redação: “Graduação em qualquer área do conhecimento reconhecida pelo MEC e doutorado em Antropologia.” A correção tem como objetivo evitar interpretações restritivas e promover maior inclusão, especialmente de candidatos indígenas. A Coordenação assumiu a responsabilidade de emitir o aditivo e garantir que a nova redação esteja em conformidade com os demais editais do concurso. Encaminhamento sobre a composição da banca: A Coordenação fará consultas simultâneas aos nomes sugeridos, sem ordem de prioridade, verificando disponibilidade e interesse. A banca será formada com base nas respostas recebidas. A composição ideal da banca será: um membro interno da Unilab (confirmado: Professor Carlos Subuhana); um membro local do Ceará (sugestões: Isabelle Braz, Gerson Júnior e Kleyton); e um membro externo (sugestões: Gersem Baniwa, Felipe Tuxá Souto Maior, Uirá Garcia e Rhuan). A Coordenação também fará consulta à Reitoria sobre a liberação de recursos (diárias e passagens) para até dois membros externos. A definição de suplentes será feita após confirmação de disponibilidade dos nomes consultados. Comissão de Homologação das Inscrições: A comissão de homologação será composta por: Professor Luís Tomás Domingos, Carla Susana Alem Abrantes e Professora Vera Rodrigues. A função da comissão será conferir documentos e validar as inscrições conforme o edital. Indicação de Secretaria do Concurso: Foi sugerido e aprovado o nome de Lailson como secretário do concurso, devido à sua experiência anterior e disponibilidade manifestada. A professora Violeta confirmou sua disponibilidade durante a reunião, mesmo estando em capacitação internacional. Informação sobre Cotas: O professor Rafael Antunes Almeida informou que foi solicitado à SGP a inclusão de cotas para candidatos indígenas, conforme orientação anterior do colegiado. A solicitação não foi atendida devido a restrições internas da regulamentação vigente, mas o pedido foi formalizado. O quarto ponto de pauta foi sobre as demandas dos estudantes: organização do evento em homenagem a Léia Gonzales e a recepção dos calouros, além de questões relacionadas à representação estudantil no colegiado. O coordenador do Bacharelado em Antropologia, Professor Luís Tomás Domingos, iniciou a pauta destacando a importância da participação estudantil nas decisões do colegiado, mencionando que a organização estudantil (CA) solicitou reconhecimento formal por parte do Instituto de Humanidades (IH), mas, embora a proposta tenha sido levada ao Conselho do Instituto, não houve consenso quanto à aprovação formal do CA como entidade representativa, ficando decidido que

cabe aos próprios estudantes se organizarem livremente, desde que indiquem um representante oficial para participar das reuniões do colegiado. O professor Luís Tomás reforçou que os estudantes são bem-vindos e têm espaço garantido no colegiado, sendo necessário que haja um representante oficial, como ocorre no mestrado, para garantir a continuidade e clareza na comunicação, e considerou infundada a indignação expressa por alguns estudantes quanto à falta de convite para reuniões, visto que representantes como Fausto sempre estiveram presentes. Fausto Antônio João Jones esclareceu que sempre participou das reuniões, mas desta vez não recebeu o convite por e-mail, e que o grupo estudantil já estava planejando entrar em contato com a Coordenação para tratar de dois pontos principais: o evento em homenagem a Léia Gonzalez e a recepção dos calouros. O evento será organizado pelo projeto de extensão ANTROPOCT-UNILAB, coordenado por Vera Regina Rodrigues Da Silva, com participação ativa de Cintiane e outros estudantes, e contará com apresentações artísticas, desfiles, música, teatro e oficinas, funcionando como um "Dia Extra da Antropologia", com envolvimento do corpo docente, incluindo a possibilidade de uma oficina gastronômica pela manhã, conforme sugestão da professora Vera, e encerrando com a recepção dos Calouros à noite, no auditório do Liberdade. Os objetivos do evento incluem engajar estudantes de diferentes cursos, atrair alunos do ensino médio para o curso de Antropologia e fortalecer a identidade do curso dentro do Instituto. A recepção será organizada em conjunto com o CA e contará com apresentações artísticas de estudantes e bandas convidadas, sorteio de livros, exposição de projetos de extensão dos professores e espaço para estudantes veteranos apresentarem seus projetos de pesquisa, com a finalidade de aproximar os calouros dos professores e projetos existentes, estimular o interesse por temas de pesquisa desde o início do curso, evitar repetição de temas e promover maior diálogo entre estudantes e docentes. Os estudantes solicitaram apoio financeiro para oferecer merenda e bebidas durante o evento, apoio da Coordenação na divulgação e envio de panfletos e materiais gráficos já produzidos para maior adesão. A coordenação se disponibilizou para colaborar e felicitou essa iniciativa dos estudantes. A professora Jacqueline Britto Pólvora parabenizou o Centro Acadêmico, Fausto e Cintiane pela iniciativa e organização, sugerindo que os estudantes elaborem uma lista objetiva de demandas, incluindo horários exatos dos eventos, apoios necessários dos professores e logística de materiais, para facilitar a contribuição docente. A professora Vera Rodrigues elogiou a articulação em torno dos 90 anos de Léia Gonzalez, propôs encerrar o semestre com homenagem aos 100 anos de Fanon, questionou a logística de realizar a recepção dos calouros em local diferente da Parada Cultural e sugeriu aproveitar a estrutura já montada no Campus das Auroras, informando que haverá um bolo temático feito por Marcos Wander Bastos, egresso do curso e atual estudante de gastronomia. A professora Jacqueline reforçou a preocupação com o esvaziamento do Campus das Aurora no período da noite, recomendando que a recepção ocorra no Campus da Liberdade, que possui espaço de convivência com sombra, auditório disponível mediante reserva e maior facilidade de acesso para os estudantes. Cintiane Fernandes explicou que a escolha do Campus da Liberdade para a recepção foi pensada justamente por questões de transporte e segurança, já que muitos estudantes só chegam à universidade por volta das 18h, o que inviabiliza a permanência no Auroras à noite, e que a recepção está prevista para iniciar às 19h, após o encerramento da Parada Cultural, aproveitando o 6 público já mobilizado. A professora Jacqueline sugeriu que os estudantes enviem uma solicitação formal à seção responsável pelo transporte da universidade, garantindo ônibus entre os campi Auroras e Liberdade no dia do evento, e Cintiane informou que já há reserva de espaços nos dois campi, que a equipe organizadora está ciente da dificuldade de transporte no Auroras à noite, e que será feito contato com a universidade para garantir transporte adequado. A Coordenação reforçou a importância da representação estudantil no colegiado e em outros espaços institucionais, e a professora Jacqueline destacou que a representação estudantil é um direito garantido pelo estatuto da Unilab, que os estudantes devem se organizar para ocupar seus assentos nos conselhos superiores (CONSUNI, CEP, etc.), e que a ausência de representação pode resultar em decisões tomadas sem participação estudantil, sugerindo articulação entre centros acadêmicos para fortalecer essa presença. Cintiane respondeu que o CA já possui estrutura com presidência e vice, e que o grupo está se articulando com outros estudantes do Instituto de Humanidades (IH) para garantir representação nos espaços institucionais. A Coordenação deixou claro que está aberta ao diálogo e à colaboração com os estudantes, reafirmando que não há oposição entre docentes e discentes, convidando os estudantes a colaborar com a comissão de recepção já existente e se colocando à disposição para apoiar as iniciativas estudantis. A professora Violeta informou que está assumindo temporariamente a disciplina "Gêneros, Famílias e Sexualidades", e informou que a Professora Luma

garantiu a sua substituição e que a partir de setembro outra docente assumirá a disciplina, solicitando atenção à cobertura docente após mudanças recentes na lotação. A reunião foi encerrada com agradecimentos da Coordenação, reafirmando o compromisso de seguir apoiando as iniciativas estudantis e acadêmicas, e destacando que a antropologia só avança com o trabalho conjunto entre estudantes, docentes e técnicos, em prol do curso e da comunidade universitária. Não havendo mais nada a se tratar o coordenador do curso de antropologia, professor Luís Tomás Domingos, encerrou a reunião às 16:33. Eu, Carlos Subuhana, lavrei esta Ata que, depois de lida por todos os presentes à reunião, e depois de aprovada, , será assinada pelos presentes indicados abaixo:

1. Carla Susana Além Abrantes;
 2. Carlos Subuhana;
 3. Denise Ferreira da Costa Cruz;
 4. Jacqueline Britto Pólvora;
 5. Luís Tomás Domingos;
 6. Rafael Antunes Almeida;
 7. Vera Regina Rodrigues da Silva;
 8. Violeta Maria de Siqueira Holanda;
- E a representação estudantil
9. Cintiane;
 10. Fausto.



Documento assinado eletronicamente por **LUIS TOMAS DOMINGOS, COORDENADOR(A) DE CURSO**, em 08/08/2025, às 17:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS SUBUHANA, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 08/08/2025, às 17:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL ANTUNES ALMEIDA, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 08/08/2025, às 17:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CARLA SUSANA ALEM ABRANTES, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 08/08/2025, às 18:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **DENISE FERREIRA DA COSTA CRUZ, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 10/08/2025, às 00:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JACQUELINE BRITTO PÓLVORA, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 11/08/2025, às 11:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1249115** e o código CRC **8647C662**.